

MUDANÇAS DISTRIBUTIVAS NOS SALÁRIOS: UM ESTUDO SOBRE OS INDICADORES SOCIOECONÔMICOS DO CEARÁ ENTRE 1988 A 2019

Jhonathan Pereira de Oliveira, Fabrício Carneiro Linhares, Luisa Silva Ramos, Fabricio Carneiro Linhares

O presente trabalho foi realizado com o apoio do CNPQ e faz uma análise dos indicadores socioeconômicos do Estado do Ceará durante os anos de 1988 a 2019, a saber: o Índice de Gini, a Razão entre os rendimentos dos 10% mais ricos sob os 90% mais pobres, os salários médios do trabalho principal e a renda per capita familiar por nível de escolaridade. O estudo busca investigar as principais mudanças na distribuição dos rendimentos dos cearenses e, também, mensurar os níveis de concentração de renda e das parcelas da população em situação de pobreza e de extrema pobreza. A partir dos micro dados das Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios (PNAD) e Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) do período de referência de 1988 a 2019, realizadas anualmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e com o auxílio do software STATA 15 e dos pacotes de compatibilização do Data zoom PUC-Rio, realizamos a extração e o tratamento das bases de dados. A amostra utilizada foi composta por indivíduos entre 25 a 60 anos e que pertenciam à unidade de federação do Ceará. Os indicadores foram calculados utilizando como parâmetro a escolaridade, conforme a metodologia de Heathcote, Perri e Violante (2010), estratificado em quatro níveis: 0 - para indivíduos analfabetos; 1 - indivíduos que concluíram o ensino fundamental 1; 2 - indivíduos que concluíram o ensino fundamental 2 e 3- indivíduos que concluíram o ensino superior. Além disso, também levamos em consideração o gênero das pessoas, para que fosse possível investigar as disparidades nos rendimentos (SILVA; FRANÇA; PINHO NETO, 2016).

Palavras-chave: Desigualdades. Pobreza. Renda. PNAD.